

## O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Arley Rodrigues Evangelista<sup>1</sup>; Eucleciane Nonato de Araújo<sup>1</sup>; Gleiciane da Silva Martins<sup>1</sup>; Maria Udete Facundo Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

Categoria: Fisioterapia Pediátrica.

## **RESUMO**

Este estudo vislumbra a atuação do profissional de fisioterapia na área da pediatria e neonatologia no atendimento em UTIs. Essa área exige deste profissional conhecimentos que possam lhe permitir atender à criança desde suas necessidades mais básicas, dentre elas a estimulação global do desenvolvimento, como também necessidades específicas, como a reeducação respiratória. Os principais objetivos da assistência fisioterapêutica aos recém-nascidos se concentram em melhorar a função respiratória, favorecer as trocas gasosas, padronizar o suporte ventilatório, prevenir e tratar complicações pulmonares, estabilizar a permeabilidade das vias aéreas e favorecer o desmame da VM e oxigenoterapia. O objetivo dessa pesquisa é analisar na literatura as principais abordagens fisiotepêuticas adotadas nas UTIs neonatal e pediátrica, com o intuito de conhecer novas técnicas e condutas para aprimorar e atrelar o conhecimento do profissional partindo do teórico para o prático. Trata-se de um estudo caracterizado como uma revisão de literatura integrativa, do tipo descritiva com abordagem qualitativa. Dos 31 artigos filtrados na busca primária, após a leitura minuciosa dos artigos na íntegra, foram incluídos para a apresentação e/ou discussão 10 artigos, os quais respondiam ao objetivo deste estudo. Foram excluídos os artigos com mais de 8 anos de publicação e os artigos que abordam tratamento em UTI adulta. Pode-se concluir que apesar de existirem estudos que comprovam a eficiência da fisioterapia respiratória no tratamento de neonatos e pacientes pediátricos em UTI, tais pesquisas ainda são inconclusivas, necessitando de mais estudos nessa área de atuação do fisioterapeuta. Percebe-se que quando bem utilizada as técnicas da fisioterapia respiratória podem trazer bons resultados e que esses procedimentos podem contribuir na recuperação e evolução positiva desses pacientes em risco de vida iminente. Observou-se que a humanização destes profissionais aparece como alicerce de baixo custo, sem o desprendimento de um esforço maior e muito eficiente na recuperação destes pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia Pediátrica. UTIN. Abordagens Fisioterapêuticas.